

No passado dia 15 de Outubro, o projeto Who am I, who are you: European Citizenship and Intercultural Dialogue

Nós, o Henry (Reino Unido-Londres) e a Helena (Eslovénia, Lubliana) , estamos aqui na ESV (onde trabalhamos em equipa nas aulas de Inglês), no âmbito do programa Erasmus+. Portanto, para nós foi muito interessante participar num outro projeto internacional, desta vez organizado pela Câmara Municipal de Paredes. O evento de duração de quase uma semana, era, de facto, só uma fase de um projeto de uma outra dimensão, que se chama 'Who am I, who are you: European Citizenship and Intercultural Dialogue'. Esta fase, que se realizou aqui em Portugal, começou na Casa da Cultura em Paredes.

Um grupo de alunos com quem trabalhamos na ESV, a turma de Animação Sociocultural do 11o ano, tinha a responsabilidade de organizar atividades de ice-breaking para os participantes oriundos de vários países europeus: Espanha, Itália, República Checa, e Bósnia e Herzegovina. A turma, preparou com antecedência o evento programando todas as atividades. Portanto, eles foram capazes de, em Inglês, explicar os jogos e de convidar os outros a participar.

Além disso, a turma de Turismo foi responsável pelo acolhimento e encaminhamento dos convidados, alguns alunos do curso de fotografia tiraram fotos, e dois representantes do curso de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos fizeram a nossa apresentação ao grupo. Todos se comportaram de maneira muito profissional perante esse público, superando quaisquer barreira da língua, e fazendo com que os participantes se sentissem bem-vindos e à vontade. Parabéns a todos!

Depois da inscrição oficial, os rostos dos participantes foram pintados (criando um ambiente bastante engraçado), e eles tiveram que responder à questão: 'como promover o diálogo intercultural?'. Em seguida, os organizadores do evento mostraram aos participantes um filme

sobre a cidade e a região de Paredes, para que pudéssemos aprender mais sobre este lugar “vibrante”.
Em suma, nós apreciamos ver um grupo tão diverso de europeus a descobrir a região.
Fechando este artigo dentro do espírito do evento, gostaríamos de responder à pergunta acima: na nossa opinião (devido à quantidade de faladores nativos e não-nativos), a aprendizagem, o ensino, e sobretudo o uso da língua inglesa pode ajudar-nos a conhecer estrangeiros e, deste modo, construir ativamente a amizade internacional.





The Erasmus+ mobility program allowed us, Henry and Helena, to come to the AEV where we now help teach English. As one of our activities, we had a chance to be a part of the opening day at an international event, this time organized by the ESV along with Câmara Municipal de Paredes. The weeklong event, which is actually just one of the parts of the whole project, called “Who am I, Who are You: European citizenship and intercultural dialogue”, started in Casa de Cultura in Paredes.
One of our classes, the 11th of “Animação Sociocultural”, was in charge of warming up the participants from many European countries: Spain, Italy, Czech Republic and Bosnia and Herzegovina. Since they were preparing the ice-breaking games for a while before the event, they were ready to give instructions for all the games in English and to invite the others to join them playing. The “Turismo Rural” class was responsible for welcoming and accompanying the visitors, some students from the “Técnico de fotografia” took photographs and two representatives of the “Técnico de Gestão e Programação deSistemas Informáticos ” class were responsible for introducing us. All of them, including their teachers, proved that they know how to take their tasks seriously and are able to overcome language barriers in stressful situations which matters the most.
After the official registration, everyone got their faces painted and everyone had to think of a

response to the question: “How would you promote intercultural dialogue?”
The main organizers who were in charge of this event showed us a video about Paredes and the wider region, so that we got to know more about your successfully developing Portuguese region.
To conclude, we can say that we enjoyed to see the diverse company of participants who were about to begin discovering the area. And to wrap this up in the spirit of the event, we’ll tell you what our response to the question we mentioned above is. In our opinion, learning/speaking/using/teaching English is definitely one of the steps that help us meet foreigners and thus actively participate in building international friendships.